



## **Transtorno do espectro Autista (TEA)**

### **Autor(res)**

Ângela Maria Melo Sá Barros  
Danielly Silva Almeida  
Carina Pereira De Jesus  
Mariah De Jesus Bispo Doa Anjos  
Sâmeke Mendes Lima  
Larissa Victoria Santos Araújo  
Luiza Abreu Ruffini

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

### **Resumo**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno neuropsiquiátrico, que traz como características o déficit de comunicação, dificuldade no convívio social, condutas contínuas e padronizadas. Apesar de serem considerados os principais sinais, as características morfológicas e funcionais dos pacientes com TEA acaba variando muito, envolvendo desde pessoas com deficiências intelectuais até pessoas com diagnósticos de quociente de inteligência (QI) normal. Outros sinais apresentados são a hiperatividade, distúrbios de sono e gastrointestinais e até mesmo a epilepsia. Esse Transtorno possui três diferentes graus de gravidade, sendo o primeiro “leve” onde o paciente necessita de pouco suporte e apresenta dificuldade de interação social e planejamento. No nível dois “autismos moderados”, os pacientes necessitam de um apoio maior, apresentando dificuldade na comunicação verbal e não verbal e comportamentos repetitivos e restritos. No nível três “autismo severo” é necessário um amparo maior por apresentarem déficits de comunicação mais graves, limitação para interação social e grande problema de organização e independência.